



Câmara Municipal de POA 11/JUN/2018 15:05 000001730

Senhor(a) Presidente(a):

O Vereador que esta subscreve requer a Vossa Excelência que, após os trâmites regimentais, com fundamento no art. 95 do Regimento deste Legislativo e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Aos Deputados membros da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Estado Do Rio Grande do Sul

Pelos Motivos que passo a expor:

A PEC 270/2018, de autoria da Deputada Estadual Juliana Brizola, que visa a garantir a obrigatoriedade do ensino de língua espanhola nas escolas públicas de ensino fundamental e médio do Estado, vem contribuir para a expansão do conhecimento e pluralidade linguística.

A edição de 2017 do relatório "Key Data on Teaching Languages at School in Europe", que analisou o ensino das línguas estrangeiras em 42 países e regiões europeias, aponta que "83,8% Dos Alunos Europeus Aprendem Línguas Nos Seis Primeiros Anos De Escola."

De acordo com o levantamento¹,

"Na maioria dos países europeus, os alunos começam a aprender línguas entre os seis e os oito anos de idade. Ou seja, logo no 1.º ano de escola.

Em 2014, a grande maioria dos alunos europeus, 83,8%, aprendia pelo menos uma língua estrangeira no ensino primário, que engloba os seis primeiros anos de escolaridade.

É entre os seis e os oito anos que os alunos europeus começam, por norma, a aprender a primeira língua estrangeira obrigatória. A tendência é para começar mais cedo.

Que formação têm os professores de línguas? Segundo os dados recolhidos pelo Eurydice, no 1.º e 2.º ciclo os professores de línguas têm sobretudo uma formação generalista. Pelo menos, em metade dos países estudados era assim. Na outra metade, as aulas eram lecionadas por uma combinação de professores generalistas e especializados."

Com isso, nota-se que países de primeiro mundo investem desde cedo na formação de indivíduos em contato com outros idiomas, diferentes da sua língua materna. Essa exposição ao idioma desde cedo ajuda a despertar a musicalidade, a sociabilidade, a articulação dos sons, a eloquência, além de oferecer mais abertura e disposição para o desenvolvimento de outras habilidades e talentos.

Além do mais, ao nos depararmos com a situação geográfica do Brasil, é visivelmente justificável a inserção do espanhol como base inicial para língua obrigatória.

¹ <https://www.edulog.pt/observatorio/alunos-aprendem-linguas/>



O Brasil está situado em uma região (a América do Sul) com 9 países de língua espanhola, e, portanto, compreender e falar o espanhol é condição fundamental tanto para a formação de profissionais aptos a trabalharem em funções que permitam relações comerciais, culturais, políticas e sociais com as nações fronteiriças quanto para facilitar o intercâmbio de ideias e viagens entre essas nações.

Além disso, em um planeta cada vez mais globalizado, com meios de transporte rápidos e redes de comunicação que permitem o contato em tempo real, tanto para fazer turismo quanto para trocar experiências, o domínio da língua espanhola é importante. E universalizar o acesso dos estudantes ao espanhol desde início da idade escolar (faixa etária em que a facilidade para o aprendizado de línguas é maior) é um meio de otimizar todas essas relações e melhorar a qualidade do ensino da rede pública.

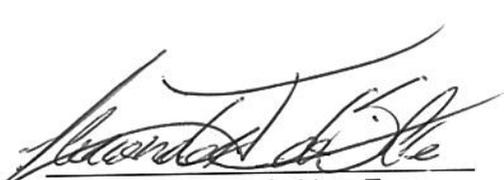
Além de qualquer linha ideológico-partidária, tal ampliação linguística visa somente beneficiar a juventude e sua formação intelectual e para a vida. Que possamos, como pessoas públicas, colaborar com a busca por uma educação emancipadora para as futuras gerações, preparando nossos alunos para voarem alto e livres, indo até onde suas capacidades os levarem.

Pelos motivos acima expostos, solicitamos que apoiem o prosseguimento da PEC 270/2018, permitindo que a proposta avance na casa legislativa dos gaúchos, garantindo que os nossos jovens ampliem sua cultura e compreendam a língua dos países vizinhos da América do Sul.

Solicito que esta moção seja encaminhada ao(s) destinatário(s) a seguir relacionado(s):

À Deputada Juliana Brizola

Porto Alegre, 11 de junho de 2018.


Vereador Prof. Alex Fraga



Fernanda Melchionna
Vereadora



Roberto Robaina
Vereador



Adeli Sell
Vereador